

7. ENSAIO CENTRO BRASILEIRO DE TRIGO IRRIGADO (ECBTi)

Luiz Alberto Staut¹
Airton Nonemacher de Mesquita²
Edson Claudinei da Silva³

7.1. Objetivo

Avaliar o comportamento de trigo sob condições de irrigação na região de Dourados, MS.

7.2. Metodologia

Este ensaio, recebido no CPAC, foi constituído de 22 tratamentos e conduzido em Latossolo Roxo distrófico corrigido, na UEPAE de Dourados. A semeadura foi realizada em 3.5, com emergência em 15.5.89. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. A parcela constou de cinco linhas de 5,0 m, espaçadas de 0,20 m. A adubação utilizada foi de 300 kg/ha da fórmula 4-30-10, por ocasião da semeadura. Aos quinze e 30 dias após a emergência, efetuaram-se as adubações em cobertura, aplicando-se 40 kg/ha de N por vez, sob a forma de sulfato de amônio. Como testemunhas foram utilizadas as cultivares Anahuac, Jupateco, BR 10-Formosa e IAPAR 17-Caeté.

O sistema de irrigação utilizado foi o de aspersão através de pivô central e o turno de rega, determinado através de tensiômetros. Sempre que a leitura do aparelho atingia 0,5 atm, foram realizadas irrigações. A lâmina utilizada foi de 15 mm e a quantidade de água fornecida pelas irrigações foi de 215 mm. O total de água fornecida pelas irrigações e precipitações foi de 587 mm. No controle de pragas e doenças, foram seguidas as recomendações da Comissão Centro-Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo.

7.3. Resultados

No experimento como um todo ocorreram altos índices de acamamento, fenômeno nesse que é considerado limitante para a cultura do trigo sob irrigação. A linhagem IA 822, com 3.734 kg/ha, superou a melhor testemunha (Anahuac, com 3.081 kg/ha) e obteve índice zero para o acamamento. Com relação a essa linhagem observou-se no campo, que sua população de plantas ficou muito aquém da desejada, que é de 300 p ℓ /m². Devido a essa baixa população, as plantas tiveram maior perfilhamento, cresceram menos e não acamaram. Merecem destaque, também, as linhagens CPAC 841128 (4.200 kg/ha) e CPAC 851002 (3.399 kg/ha), que superaram em produtividade a melhor testemunha, Anahuac, em 36 e 10 %, respectivamente, com um índice de acamamento relativamente bom (Tabela 1).

¹ Eng.-Agr., EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.

² Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

³ Técnico Agrícola, EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

TABELA 1. Rendimento de grãos e outras características agrônômicas de linhagens e cultivares de trigo irrigado, do Ensaio Centro Brasileiro (ECBTi), em Latossolo Roxo distrófico. EMBRAPA-UEPAE de Dourados, MS, 1989.

Semeadura: 3.5.89

Emergência: 15.5.89

Cultivar e linhagem	Rendimento de grãos (kg/ha)	Estatura (cm)	Acamamento (%)	Peso do hectolitro (kg)	Peso de mil sementes (g)	Ciclo ^a (dias)	
						C ₁	C ₂
CPAC 841128	4.200 a	85	25	80	33	48	101
IA 822	3.734 b	85	0	69	27	66	112
IAC 24- Tucuruí	3.595 bc	90	85	75	32	58	109
CPAC 851002	3.399 bcd	95	25	75	30	59	108
BR 26	3.339 bcde	90	65	70	30	58	108
CPAC 841136	3.282 bcde	90	50	77	40	48	104
CPAC 841172	3.272 bcde	100	20	72	28	59	102
BR 33	3.206 cdef	90	20	74	40	48	104
Anchuac	3.081 cdefg	90	95	72	23	61	108
CPAC 841218	3.081 cdefg	90	65	73	28	56	106
CPAC 841244	2.992 defg	95	10	72	28	61	106
BR 16	2.946 defg	105	80	76	37	53	106
OG 868	2.813 efgh	90	30	70	24	70	115
Candeias	2.736 fghi	90	100	69	25	58	108
BR 12	2.690 fghi	85	65	80	33	52	106
CPAC 8597	2.647 ghi	85	25	68	24	63	110
BR 10 Formosa	2.622 ghi	90	15	71	32	63	112
Jupateco	2.601 ghi	95	50	73	23	61	108
ONDA INIA	2.320 hi	95	100	70	24	66	114
I'f 813	2.304 hi	90	100	66	23	56	108
IAPAR 17-Caeté	2.248 ij	90	52	68	18	62	108
OCIPAR 8	1.807 j	90	95	-	-	70	108

X 2.950 kg/ha

C.V. (%) - 10

F - 11,7

^a C₁ - ciclo da emergência ao espigamento médio; C₂ = ciclo da emergência à maturação.

Médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5 %).

**